

Resultados do quarto trimestre e do ano de 2025

20 de março de 2026

São Paulo, Brasil, 20 de março de 2026 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 ("4T25") e do ano de 2025 ("2025"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2024 ("4T24") e ao ano de 2024 ("2024").

DESTAQUES do 4T25 e 2025

- Receita líquida recorde de R\$ 2,403 bilhões no ano de 2025, avançando 9,8% em relação aos R\$ 2,189 bilhões de 2024. No 4T25 a receita atingiu R\$ 557,2 milhões contra R\$ 614,7 milhões no mesmo período do ano anterior.
- EBITDA recorde de R\$ 274,7 milhões, com margem de 11,4% em 2025, um crescimento de 21,6% frente aos R\$ 225,9 milhões (margem de 10,3%) registrados em 2024. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023. No 4T25 o EBITDA foi de R\$ 67,0 milhões com margem de 12,0%, versus R\$ 61,5 milhões no 4T24.
- Lucro líquido de R\$ 21,9 milhões em 2025, comparado a prejuízo de R\$ 22,6 milhões em 2024. No 4T25, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões, sobretudo por efeito não caixa de impostos diferidos, versus um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no 4T24.
- Divisão de Serviços com sólido desempenho em 2025, alcançando receita líquida de R\$ 496,5 milhões e crescendo 17,8% sobre o 2024, sobretudo pelas contribuições de EMEA e América do Sul. No trimestre, a divisão também cresce expressivos 16,6% atingindo R\$ 127,1 milhões.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

O ano de 2025 confirmou que as estratégias implementadas pela Companhia nas diferentes regiões foram as corretas.

Globalmente, a receita líquida cresceu 10% na comparação anual, o EBITDA avançou 17% e a Companhia alcançou lucro líquido de R\$ 22 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 22,6 milhões registrado no ano anterior. Esses resultados refletem uma clara melhoria na qualidade dos ganhos, sustentada por crescimento consistente de volumes.

No Brasil e na América do Sul, o desempenho foi beneficiado pela decisão estratégica de equilibrar os volumes de Key Accounts e Non-Key Accounts e expandir as exportações a partir do Brasil.

O México já colhe os frutos dos investimentos realizados nos últimos três anos para aumentar a eficiência da fábrica. A combinação de margens mais elevadas com maior volume em Key Accounts impulsionou um forte crescimento na região.

A Turquia e a região de EMEA retornaram a um patamar significativamente melhor de rentabilidade, após o foco deliberado em mercados e clientes mais rentáveis. Embora os volumes tenham diminuído em decorrência desse reposicionamento, as margens voltaram a níveis comparáveis aos melhores momentos históricos da Companhia.

Os negócios de Serviços apresentaram crescimento sólido tanto no Brasil quanto na Turquia, cumprindo seu papel estratégico e ganhando relevância crescente dentro do portfólio da Companhia.

Por fim, a disciplina e eficiência na gestão de caixa, implementadas em todas as regiões, reduziram a alavancagem da Companhia, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, de 2,72x no ano anterior para 2,25x em 2025. Para 2026, a Companhia está bem-posicionada para continuar explorando oportunidades de mercado tanto em Key Accounts quanto em Non-Key Accounts em todas as regiões, ao mesmo tempo em que mantém a estratégia de desalavancagem que vem trazendo resultados consistentes nos últimos períodos.

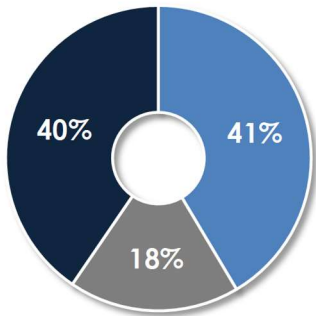
(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Receita Líquida	557,2	614,7	-9,4	2.402,9	2.189,1	9,8
Lucro Bruto	106,9	94,8	12,7	423,3	372,7	13,6
Lucro Operacional	47,0	42,8	9,8	195,8	156,0	25,5
EBITDA	67,0	61,5	9,1	274,7	225,9	21,6
EBITDA Ajustado	67,0	61,5	9,1	264,0	225,9	16,9
Margem EBITDA Ajustado	12,0%	10,0%		11,0%	10,3%	
Resultado Líquido	-9,2	-14,6	37,3	21,9	-22,6	-197,2

Receita Líquida

No 4T25, a Companhia registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 557,2 milhões, comparáveis a R\$ 614,7 milhões do 4T24. O recuo reflete, principalmente, a estratégia da Companhia na região EMEA de focar em negócios de maior rentabilidade, associado ao enfraquecimento da demanda no mercado doméstico turco ditada pelo ambiente macroeconômico restritivo. Já na América Central e do Norte, a Receita Líquida cresceu 39,9% em relação ao 4T24, sobretudo pela forte demanda de clientes key account. Na América do Sul, a Receita Líquida avançou 6,1% no 4T25, com destaque para a divisão de serviços que cresceu 28,9% em relação ao 4T24.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida cresceu 9,8% em relação a 2024, alcançando o maior nível da história da Companhia, de R\$ 2,403 bilhões. Esse desempenho foi impulsionado por todas as geografias, com destaque para as Américas, que apresentaram crescimento de dois dígitos ano contra ano, refletindo especialmente a expansão da demanda junto a clientes key accounts e a continuidade do fortalecimento das relações comerciais estratégicas na região.

Receita Líquida 2025



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
América do Sul	297,2	280,3	6,1	996,0	877,8	13,5
América Central e do Norte	108,0	77,2	39,9	434,4	367,6	18,2
EMEA	152,0	257,3	(40,9)	972,5	943,7	3,0
TOTAL	557,2	614,7	(9,4)	2.402,9	2.189,1	9,8

América do Sul

As vendas no 4T25 atingiram R\$ 297,2 milhões comparado a R\$ 280,3 milhões no 4T24, com importante retomada pelos clientes key accounts (crescimento de 28,1% entre trimestres) e leve recuo na demanda em clientes não key accounts.

No ano de 2025, as vendas para key accounts cresceram 49,0% frente a uma redução de 9,5% nos clientes não key accounts, fruto da nossa estratégia de fortalecimento de parcerias de longo prazo e oferta de soluções alinhadas às necessidades específicas dos principais players do mercado de consumo fora do lar.

Os serviços continuam sua sólida trajetória de crescimento com avanço de 12,7% em receita líquida acima do ano de 2024, em especial no 4T25 (+28,9%), aumentando

para 20,7% a participação total nas receitas do ano na região através da conquista de novos clientes e ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios em nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 4T25, a região apresentou notável crescimento de 39,9%, alcançando R\$ 108,0 milhões de receita líquida, frente aos R\$ 77,2 milhões registrados no 4T24. Considerando todo o ano, a receita líquida cresceu 18,2% ante 2024, atingindo R\$ 434,4 milhões. O desempenho foi impulsionado principalmente pela forte expansão das vendas a clientes key accounts, que contribuíram de forma decisiva para o aumento de volume refletindo consolidação de parcerias de longo prazo, além de

confirmar a trajetória consistente de crescimento observada nos trimestres anteriores.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 4T25, a região EMEA registrou receita líquida de R\$ 152,0 milhões, um recuo de 40,9% em relação ao 4T24, refletindo principalmente um ambiente macroeconômico ainda restritivo, marcado por política monetária

contracionista, juros elevados e condições de crédito limitadas, que impactaram o ritmo de investimentos de clientes estratégicos.

Ainda assim, no ano de 2025 a região EMEA cresceu 3,0% contra 2024, atingindo R\$ 972,5 milhões de receita líquida com especial contribuição das regiões do Oriente Médio e Ásia Central, além de um mix de produtos que privilegia rentabilidade.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

No 4T25, o lucro bruto totalizou R\$ 106,9 milhões, com uma expressiva margem bruta de 19,2%, comparado a R\$ 94,8 milhões e margem de 15,4% no 4T24. Essa performance reflete a execução bem-sucedida de uma estratégia comercial focada em produtos de maior rentabilidade, associada à normalização de preços de insumos e efeitos positivos de mix e câmbio.

No ano de 2025, o lucro bruto atingiu R\$ 423,3 milhões, crescimento de 13,6% em relação aos R\$ 372,7 milhões registrados em 2024, com leve elevação da margem bruta para 17,6% (vs. 17,0% em 2024). Na América do Sul, observou-se crescimento do lucro bruto em 11,1%, atingindo R\$ 226,5 milhões com margem bruta de 22,7% (vs. 23,2% em 2024) graças a um mix de maior valor agregado. Na região EMEA, ainda que persista o cenário macro desafiador, exceto pela África, todas as sub-regiões ofertaram maior lucro bruto, ratificando a estratégia de maximização de valor em detrimento a volumes de menor rentabilidade, alcançando o patamar de R\$ 142,5 milhões (com 14,7% de margem bruta) contra R\$ 126,6 milhões (e 13,4% de margem bruta) em 2024. Já na América Central e do Norte, o lucro bruto registrou crescimento de 29,0% em relação a 2024, refletindo principalmente a maior participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas, impulsionada pela evolução da demanda de clientes key accounts na região.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram 12,4% para R\$ 70,4 milhões no 4T25 (R\$ 80,4 milhões no 4T24), recuando 0,4 p.p. como percentual da receita entre períodos, especialmente pela execução consistente de reestruturação na região EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas, reforçando o alinhamento da estrutura operacional ao atual contexto de mercado. Já no ano de 2025, há estabilidade do SG&A (+0,9%, de R\$ 286,9 milhões em 2024 para R\$ 289,5 milhões em 2025) e importante recuo de 1,1 p.p. como percentual da receita líquida (de 13,1% em 2024 para 12,0% em 2025).

Na operação EMEA, a referida reestruturação produziu uma redução de 4,3% nas despesas operacionais ano contra ano, além do recuo em 1,1 p.p. para 13,2% como participação na receita líquida da região em 2025. Já na América do Sul as despesas cresceram 3,4%, de R\$ 127,9 milhões em 2024 para R\$ 132,2 milhões em 2025 (contudo recuando de 14,6% em participação na receita líquida para 13,3%), principalmente por efeitos inflacionários e despesas comerciais relacionadas a transporte e armazenamento. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas apresentaram crescimento de 13,4% em termos absolutos, com leve redução de 0,3 p.p. na participação sobre a receita líquida, refletindo principalmente a reorganização da estrutura comercial na região, voltada ao fortalecimento da presença junto a clientes estratégicos e à sustentação do crescimento futuro.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA do quarto trimestre de 2025 teve alta de 9,1% alcançando os R\$ 67,0 milhões devido ao sólido resultado operacional das Américas. A margem EBITDA ficou em 12,0% no 4T25 contra 10,0% no mesmo trimestre de 2024.

Na comparação anual, o EBITDA foi de R\$ 225,9 milhões em 2024 (com 10,3% de margem) para R\$ 274,7 milhões em 2025 (11,4% de margem), um relevante crescimento de 21,6%, estabelecendo um recorde histórico para a Companhia. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023.

Na América do Sul, como reflexo da eficiência operacional, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 205,4 milhões versus R\$ 178,5 milhões de 2024, com margem EBITDA estável (20,6% em 2025 contra 20,3% em 2024).

Nossas operações da América Central e do Norte sustentam o ritmo de crescimento com ganho de rentabilidade bruta alcançando um EBITDA de R\$ 36,3 milhões em 2025 (8,3% de margem EBITDA) contra R\$ 25,7 milhões em 2024 (7,0% de margem EBITDA).

Na região EMEA, impulsionado pela evolução operacional e maior disciplina na gestão de custos, o EBITDA no ano avançou para R\$ 33,1 milhões, com margem de 3,4%, em comparação a R\$ 21,7 milhões e margem de 2,3% em 2024, evidenciando melhor rentabilidade da operação.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

EBITDA (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T25 vs 4T24
Lucro Operacional	42,8	33,1	63,2	52,5	47,0	9,8%
Depreciação e amortização	18,7	19,5	19,7	19,7	20,1	7,4%
EBITDA	61,5	52,6	82,9	72,2	67,0	9,1%
Outras despesas/receitas extraordinárias (i)	0,0	0,0	0,0	-10,7	0,0	
EBITDA Ajustado	61,5	52,6	82,9	61,4	67,0	9,1%
EBITDA Ajustado Últ. 12 meses	225,9	234,2	263,1	258,4	264,0	16,9%

i. Conforme acordo de aquisição da unidade VSA

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido do 4T25 impactado pelo reconhecimento de juros no período comparativamente ao 4T24.

No acumulado de 2025, as despesas financeiras cresceram 2,9% em relação a 2024, graças à persistente pressão sobre os juros em um ambiente de custo de capital ainda elevado nos mercados em que atuamos, caracterizado pela manutenção de taxas básicas em patamares restritivos. Adicionalmente, foram reconhecidas perdas decorrentes da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial favorável — com apreciação do real frente ao euro e ao dólar em 2025 na comparação com 2024 — atenuando o impacto financeiro do endividamento denominado nessas moedas.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. 25/24	2025	2024	Var. 25/24
Resultado com aplicações financeiras	1,5	1,3	18,0%	4,8	7,1	-32,2%
Outras receitas financeiras	4,1	3,4	21,5%	10,0	7,9	26,6%
Juros e outras receitas	5,6	4,7	20,5%	14,8	15,0	-1,3%
Juros com empréstimos e financiamentos	-23,7	-30,2	-21,7%	-126,5	-120,8	4,7%
Outras despesas financeiras	-24,5	-4,9	404,1%	-23,5	-14,1	67,0%
Juros e outras despesas	-48,1	-35,1	37,3%	-150,0	-134,9	11,2%
Resultado com operações de Hedge	0,0	0,0	0,0%	-0,5	0,0	0,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,1	-0,9	-109,1%	-18,8	3,5	-630,9%
Variação cambial líquida	-6,9	-10,7	-34,9%	-2,4	-36,2	-93,2%
Resultado financeiro líquido	-49,3	-41,9	17,6%	-157,0	-152,5	2,9%

Lucro/Prejuízo Líquido

O 4T25 apresentou prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões comparável a um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no mesmo período de 2024. No ano de 2025, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 21,9 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 22,6 milhões em 2024.

Capital de Giro

No 4T25 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 487,2 milhões, um decréscimo de R\$ 30,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à redução dos níveis de contas a pagar, consumo dos estoques e redução da carteira de recebíveis em relação ao ano anterior.

Capital de Giro (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/ 4T24
A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):	1136,3	1210,6	1220,9	1171,1	1038,4	-97,9
Contas a receber de clientes	596,3	602,9	661,1	681,8	566,1	-30,2
Estoque	371,3	431,5	381,0	332,0	313,4	-57,9
Outros	168,7	176,3	178,7	157,2	158,9	-9,9
B) Passivo circulante (menos passivos financeiros):	618,2	620,7	636,9	563,8	551,2	-67,0
Contas a pagar a fornecedores	457,0	478,1	481,7	407,4	390,2	-66,8
Outros	161,2	142,6	155,2	156,4	161,0	-0,2
Capital de Giro (A-B)	518,2	589,9	583,9	607,3	487,2	-30,9
Dias de recebíveis	74	86	73	86	76	3
Dias de estoque	64	86	59	60	63	-2
Dias de fornecedores	79	95	75	73	78	-1
Ciclo de Caixa	59	77	57	73	61	2

Ativos fixos**Ativo Imobilizado**

No 4T25 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 397,2 milhões (contra R\$ 376,5 milhões no 4T24), com o aumento explicado pelos investimentos realizados em nossas plantas no Brasil, México e Turquia.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 169,3 milhões no 4T25 (vs R\$ 161,9 milhões no 4T24) também tem crescimento justificado por investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/ 4T24
Imobilizado	376,5	388,4	391,4	387,0	397,2	+20,8
Intangível	161,9	160,2	159,0	156,3	169,3	+7,4
Total	538,4	548,7	550,4	543,3	566,6	+28,2

Capitalização e Liquidez

No 4T25, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 201,1 milhões e a Dívida Bruta reduziu para o patamar de R\$ 795,2 milhões. Há uma redução em R\$ 19,4 milhões na Dívida Líquida em relação ao 4T24 em consequência do gradual movimento de desalavancagem em EMEA. Cabe destaque ao menor índice Dívida líquida / Ebitda dos Últimos 12 meses da série histórica apresentada: 2,25 vezes.

Indicadores de Liquidez (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/4T24
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	242,3	112,5	143,1	118,3	201,1	-41,2
Dívida de curto prazo (CP)	513,5	450,1	427,5	456,0	524,3	10,8
Dívida de longo prazo (LP)	342,4	369,6	392,3	366,6	271,0	-71,4
Dívida em USD	92,2	97,3	75,0	96,0	100,0	7,8
Dívida em BRL	195,0	198,2	239,4	258,5	245,6	50,5
Dívida em EUR	481,0	461,3	473,2	442,4	428,7	-52,2
Dívida em TRY	61,6	34,4	26,9	21,1	17,1	-44,6
Dívida em MXN	8,4	5,8	5,3	4,5	3,8	-4,5
Dívida em outras moedas	17,6	22,6	0,0	0,0	0,0	-17,6
Dívida Bruta	855,9	819,7	819,8	822,5	795,2	-60,6
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-613,5	-707,2	-676,7	-704,3	-594,1	19,4
Patrimônio Líquido	434,4	409,8	438,8	446,0	458,7	24,3
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0.5x	0.2x	0.3x	0.3x	0.4x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	60,0%	54,9%	52,1%	55,4%	65,9%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1.4x	-1.7x	-1.5x	-1.6x	-1,3x	n/a
Dívida líquida / Dívida líquida + PL	58,5%	63,3%	60,7%	61,2%	56,5%	n/a
Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses	2,72x	3,02x	2,57x	2,73x	2,25x	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 4T25 foi de R\$ 458,7 milhões contra R\$ 434,4 milhões no 4T24.

WEBCAST DE RESULTADOS – 4T25 – Metalfrío

27 de março de 2026

Português

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Inglês

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

ri@metalfrío.com.br

www.metalfrío.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Divisão por Segmentos

4T25	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	557,2	614,7	-9,4%	100,0%	100,0%	106,9	94,8	12,7%	19,2%	15,4%	3,8%
+ Produtos	430,1	505,7	-15,0%	77,2%	82,3%	75,9	66,5	14,1%	17,7%	13,2%	4,5%
+ Serviços	127,1	109,0	16,6%	22,8%	17,7%	31,0	28,3	9,4%	24,4%	26,0%	-1,6%
América do Sul	297,2	280,3	6,1%	53,3%	45,6%	71,8	59,0	21,8%	24,2%	21,1%	3,1%
+ Produtos	217,4	218,3	-0,4%	73,1%	77,9%	53,5	44,0	21,7%	24,6%	20,1%	4,5%
+ Serviços	79,8	61,9	28,9%	26,9%	22,1%	18,3	15,0	21,8%	22,9%	24,3%	-1,3%
América Central e do Norte	108,0	77,2	39,9%	19,4%	12,6%	15,5	6,1	154,7%	14,4%	7,9%	6,5%
+ Produtos	102,8	71,6	43,7%	95,2%	92,8%	13,7	5,0	175,3%	13,3%	6,9%	6,4%
+ Serviços	5,1	5,6	-7,9%	4,8%	7,2%	1,8	1,1	63,9%	35,9%	20,2%	15,7%
EMEA	152,0	257,3	-40,9%	27,3%	41,9%	19,5	29,7	-34,3%	12,9%	11,6%	1,3%
+ Produtos	109,9	215,8	-49,1%	72,3%	83,9%	8,7	17,6	-50,4%	7,9%	8,1%	-0,2%
+ Serviços	42,1	41,5	1,5%	27,7%	16,1%	10,8	12,2	-11,1%	25,7%	29,3%	-3,6%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

2025	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	2.402,9	2.189,1	9,8%	100,0%	100,0%	423,3	372,7	13,6%	17,6%	17,0%	0,6%
+ Produtos	1.906,4	1.767,7	7,8%	79,3%	80,7%	292,0	252,7	15,6%	15,3%	14,3%	1,0%
+ Serviços	496,5	421,4	17,8%	20,7%	19,3%	131,4	120,0	9,4%	26,5%	28,5%	-2,0%
América do Sul	996,0	877,8	13,5%	41,5%	40,1%	226,5	203,9	11,1%	22,7%	23,2%	-0,5%
+ Produtos	706,6	620,9	13,8%	70,9%	70,7%	151,4	132,0	14,7%	21,4%	21,3%	0,2%
+ Serviços	289,4	256,9	12,7%	29,1%	29,3%	75,1	71,9	4,4%	26,0%	28,0%	-2,0%
América Central e do Norte	434,4	367,6	18,2%	18,1%	16,8%	54,3	42,1	29,0%	12,5%	11,5%	1,0%
+ Produtos	409,9	341,4	20,1%	94,4%	92,9%	45,3	34,2	32,8%	11,1%	10,0%	1,1%
+ Serviços	24,5	26,2	-6,5%	5,6%	7,1%	9,0	8,0	12,7%	36,7%	30,5%	6,2%
EMEA	972,5	943,7	3,0%	40,5%	43,1%	142,5	126,6	12,5%	14,7%	13,4%	1,2%
+ Produtos	789,9	805,3	-1,9%	81,2%	85,3%	95,2	86,5	10,1%	12,1%	10,7%	1,3%
+ Serviços	182,6	138,4	32,0%	18,8%	14,7%	47,3	40,1	17,8%	25,9%	29,0%	-3,1%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – 4º Trimestre

(Em milhões de reais)	4T25	% Rec	4T24	% Rec	Var. 4T25 vs. 4T24 (%)
RECEITA LÍQUIDA	557,2	100,0%	614,7	100,0%	-9,4%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(450,3)	-80,8%	(519,9)	-84,6%	-13,4%
LUCRO BRUTO	106,9	19,2%	94,8	15,4%	12,7%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(44,9)	-8,1%	(52,3)	-8,5%	-14,1%
Despesas administrativas e gerais	(25,5)	-4,6%	(28,1)	-4,6%	-9,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	10,5	1,9%	28,4	4,6%	-62,9%
LUCRO OPERACIONAL	47,0	8,4%	42,8	7,0%	9,8%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(43,2)	-7,8%	(36,3)	-5,9%	18,8%
Receitas financeiras	0,8	0,1%	5,1	0,8%	-84,5%
Variação cambial, líquida	(6,9)	-1,2%	(10,7)	-1,7%	-34,9%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2,4)	-0,4%	0,9	0,1%	-377,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(5,7)	-1,0%	(1,2)	-0,2%	395,7%
Diferido	(1,1)	-0,2%	(14,3)	-2,3%	-92,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(9,2)	-1,6%	(14,6)	-2,4%	-37,3%

Demonstração do Resultado Consolidado – 2025

(Em milhões de reais)	2025	% Rec	2024	% Rec	Var. 2025 vs. 2024 (%)
RECEITA LÍQUIDA	2.402,9	100,0%	2.189,1	100,0%	9,8%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.979,5)	-82,4%	(1.816,4)	-83,0%	9,0%
LUCRO BRUTO	423,3	17,6%	372,7	17,0%	13,6%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(170,2)	-7,1%	(172,8)	-7,9%	-1,5%
Despesas administrativas e gerais	(119,3)	-5,0%	(114,1)	-5,2%	4,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	61,9	2,6%	70,2	3,2%	-11,9%
LUCRO OPERACIONAL	195,8	8,1%	156,0	7,1%	25,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(168,1)	-7,0%	(138,0)	-6,3%	21,8%
Receitas financeiras	13,5	0,6%	21,6	1,0%	-37,5%
Variação cambial, líquida	(2,4)	-0,1%	(36,2)	-1,7%	-93,2%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	38,8	1,6%	3,5	0,2%	1015,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(12,9)	-0,5%	(4,0)	-0,2%	222,3%
Diferido	(4,0)	-0,2%	(22,1)	-1,0%	-81,9%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	21,9	0,9%	(22,6)	-1,0%	-197,2%

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	4T25	4T24	PASSIVO, PARTIC. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T25	4T24
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	160,4	166,1	Contas a pagar a fornecedores	390,2	457,0
Títulos e valores Mobiliários	36,2	71,3	Risco sacado - Fornecedores	-	-
Contas a receber de clientes	566,1	596,3	Empréstimos e financiamentos	524,3	513,5
Partes relacionadas	24,9	27,8	Impostos a pagar	16,6	21,2
Estoques	313,4	371,3	Salários e encargos sociais a recolher	34,3	44,1
Impostos a recuperar	101,9	98,3	Provisões diversas	75,3	66,3
Imposto de renda e contr. social a recup.	5,4	8,5	Passivo de arrendamento	16,2	12,6
Contas a receber com derivativos	-	-	Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a receber	26,7	34,2	Outras contas a pagar	18,6	16,9
Total do ativo circulante	1.234,9	1.373,7	Total do passivo circulante	1.075,4	1.131,6
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	271,0	342,4
Títulos e valores mobiliários	4,6	4,9	Obrigações tributárias	6,6	9,1
Empréstimos para partes relacionadas	13,0	-	Provisão para riscos	15,0	12,1
Impostos diferidos	58,9	62,3	Passivo de arrendamento	33,2	29,8
Impostos a recuperar	0,3	0,8	Outras contas a pagar	18,4	20,8
Outras contas a receber	-	-	Total passivo não circulante	344,2	414,1
Ativos mantidos para venda	-	-			
Investimentos	(0,0)	(0,0)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	397,2	376,5	Capital social	494,2	487,0
Intangível	169,3	161,9	Reserva de capital	45,6	45,6
Total ativo não circulante	643,4	606,4	Reserva de lucros	21,5	0,0
			Ajuste Acum. De Conv. De Inv. Líq.	(106,6)	(103,9)
			Ágio em transações de capital	(67,9)	(69,3)
TOTAL	1.878,3	1.980,2	Lucros acumulados (prejuízos)	(0,0)	(16,1)
				386,9	343,4
			Participação de acionistas não control.	71,8	91,0
			Total do Patrimônio Líquido	458,7	434,4
			TOTAL	1.878,3	1.980,2

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Fluxo de Caixa Consolidado – 4º Trimestre de 2025

(Em milhões de reais)	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	21,9	(22,6)
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	79,0	69,9
Provisão para riscos	5,8	1,4
Provisões diversas	65,4	18,7
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	1,5	0,2
Provisão de passivos atuariais	5,3	11,2
Plano de opção de ações outorgadas	-	0,3
Variações cambiais	(16,7)	11,8
Juros de empréstimos	72,1	51,6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	(0,3)	0,9
Impairment de ativos fixos	(10,7)	(1,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,0	22,1
	227,4	164,5
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	0,5	6,1
Estoques	43,2	(47,2)
Impostos a recuperar	(5,0)	(10,2)
Contas a receber de partes relacionadas	1,4	(17,4)
Outras contas a receber	16,8	1,8
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,5	0,2
	57,3	(66,6)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(43,7)	66,1
Obrigações tributárias	0,4	(8,1)
Salários e encargos sociais a recolher	(8,0)	8,5
Fornecedores - partes relacionadas	1,5	1,0
Outras contas a pagar	3,4	1,4
Pagamentos de contingências	(3,0)	(4,7)
Pagamentos de provisões diversas	(54,1)	(18,0)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(2,5)	3,3
Outras contas a pagar	(8,9)	(9,6)
	(114,9)	39,9
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(4,2)	(2,6)
	(4,2)	(2,6)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	165,6	135,3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(58,6)	(92,0)
Adições do ativo intangível	(19,8)	(21,4)
Títulos e valores mobiliários	31,1	(14,4)
Transações de capital entre acionistas	2,6	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(57,7)	(127,8)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	961,9	1.041,4
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.023,7)	(1.044,6)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(59,8)	(45,8)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(15,7)	(13,9)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(5,3)	(4,3)
Aumento de Capital	7,1	0,0
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(135,5)	(67,1)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(27,6)	(59,6)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	160,4	166,1
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	21,9	104,3
Saldo inicial	166,1	121,4
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(27,6)	(59,6)

Fourth Quarter 2025 and Full Year Results

March 20th, 2026

São Paulo, Brazil, March 20th, 2026 – Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), the world's leading provider of refrigeration solutions, announces its results for the fourth quarter of 2025 ("4Q25") and full year 2025 ("2025"). Financial and operating information are in accordance with the accounting standards practiced in Brazil and the international accounting standards (IFRS), in Reais (BRL). The comparisons refer to the fourth quarter of 2024 ("4Q24") and the full year 2024 ("2024").

4Q25 and 2025 HIGHLIGHTS

- Record net revenue of BRL 2.403 billion in 2025, up 9.8% compared to BRL 2.189 billion in 2024. In 4Q25, revenue reached BRL 557.2 million, versus BRL 614.7 million in the same period of the previous year.
- Record EBITDA of BRL 274.7 million, with a margin of 11.4% in 2025, a growth of 21.6% compared to the BRL 225.9 million (margin of 10.3%) recorded in 2024. Adjusted EBITDA for 2025 was BRL 264.0 million (margin of 11.0%) due to the reversal of the provision for losses recognized in 2023. In Q4 2025, EBITDA was BRL 67.0 million with a margin of 12.0%, versus BRL 61.5 million in Q4 2024.
- Net income of BRL 21.9 million in 2025, compared to a net loss of BRL 22.6 million in 2024. In 4Q25, the Company reported a net loss of BRL 9.2 million, mainly due to a non-cash deferred tax effect, versus a net loss of BRL 14.6 million in 4Q24.
- Services Division delivered solid performance in 2025, reaching net revenue of BRL 496.5 million, up 17.8% compared to 2024, mainly driven by EMEA and South America. In the quarter, the division also posted strong growth of 16.6%, reaching BRL 127.1 million.

Company comment on the results:

The year 2025 confirmed that the strategies implemented by the Company across its different regions were the right ones. Globally, net revenues grew 10% year-over-year, EBITDA increased 17%, and the Company achieved a net profit of BRL 22 million, reversing the BRL 22.6 million loss recorded last year. These results reflect a clear improvement in the quality of earnings, supported by consistent volume growth.

In Brazil and South America, performance benefited from the strategic decision to focus on balancing the volumes of Key Accounts and Non-Key Accounts and to expand exports from Brazil.

Mexico is now reaping the benefits of the investments made over the past three years to enhance factory efficiency. Improved margins combined with higher Key Account volumes drove strong growth in the region.

Turkey and the broader EMEA region returned to significantly improved profitability, following a deliberate focus on more profitable markets and customers. Although volumes declined as a result of this repositioning, margins have recovered to levels comparable to the Company's strongest historical performance.

The Services businesses delivered solid growth in both Brazil and Turkey, fulfilling their strategic role and gaining increasing relevance within the Company's portfolio.

Finally, disciplined and efficient cash management across all regions reduced the Company's leverage, measured by the Net Debt/EBITDA ratio, from 2.72x last year to 2.25x in 2025. Looking ahead to 2026, the Company is well positioned to further capture market opportunities in both Key Accounts and Non-Key Accounts across all regions, while continuing to pursue the deleveraging strategy that has delivered strong results in recent periods.

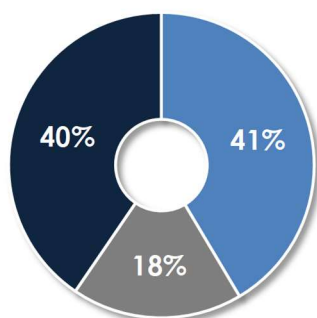
(BRL million)	4Q25	4Q24	% Var	2025	2024	% Var
Net Revenue	557.2	614.7	-9.4	2,402.9	2,189.1	9.8
Gross Profit	106.9	94.8	12.7	423.3	372.7	13.6
Op. Profit	47.0	42.8	9.8	195.8	156.0	25.5
EBITDA	67.0	61.5	9.1	274.7	225.9	21.6
Adjusted EBITDA	67.0	61.5	9.1	264.0	225.9	16.9
Adjusted EBITDA Margin	12.0%	10.0%		11.0%	10.3%	
Net Result	-9.2	-14.6	37.3	21.9	-22.6	-197.2

Net Revenue

In 4Q25, the Company recorded consolidated Net Revenue of BRL 557.2 million, comparable to BRL 614.7 million in 4Q24. The decline mainly reflects the Company's strategy in the EMEA region to focus on higher profitability businesses, associated with weakening demand in the Turkish domestic market dictated by the restrictive macroeconomic environment. In Central and North America, Net Revenue grew 39.9% compared to 4Q24, mainly due to strong demand from key account customers. In South America, Net Revenue advanced 6.1% in 4Q25, with the services division standing out, which grew 28.9% compared to 4Q24.

In 2025, Net Revenue grew 9.8% compared to 2024, reaching the highest level in the Company's history, of BRL 2.403 billion. This performance was driven by all geographies, especially the Americas, which posted double-digit year-over-year growth, especially reflecting the expansion of demand from key account customers and the continued strengthening of strategic business relationships in the region.

Net Revenue 2025



- South America
- Central & North America
- EMEA

BRL million	4Q25	4Q24	% Var	2025	2024	% Var
South America	297.2	280.3	6.1	996.0	877.8	13.5
Central & North America	108.0	77.2	39.9	434.4	367.6	18.2
EMEA	152.0	257.3	(40.9)	972.5	943.7	3.0
TOTAL	557.2	614.7	(9.4)	2,402.9	2,189.1	9.8

South America

Sales in 4Q25 reached BRL 297.2 million compared to BRL 280.3 million in 4Q24, with a significant recovery by key account customers (growth of 28.1% between quarters) and a slight decline in demand from non-key account customers.

In 2025, sales to key accounts grew 49.0% compared to a 9.5% reduction in non-key account customers, as a result of our strategy of strengthening long-term partnerships and offering solutions aligned with the specific needs of the main players in the out-of-home consumer market.

Services continue their solid growth trajectory with an increase of 12.7% in net revenue above 2024, especially in 4Q25 (+28.9%), increasing to 20.7% the total share of

revenues for the year in the region through the acquisition of new customers and expansion of the services/areas served, demonstrating the strength of this line of business in our Company (Life-Cycle + Begur + 3L).

Central and North America

In 4Q25, the region posted a notable growth of 39.9%, reaching BRL 108.0 million in net revenue, compared to BRL 77.2 million in 4Q24. Considering the entire year, net revenue grew 18.2% compared to 2024, reaching BRL 434.4 million. The performance was mainly driven by the strong expansion of sales to key account customers, which contributed decisively to the increase in volume, reflecting the consolidation of long-term partnerships, in addition to

confirming the consistent growth trajectory observed in previous quarters.

Europe, Middle East and Africa (EMEA)

In 4Q25, the EMEA region recorded net revenue of BRL 152.0 million, a decrease of 40.9% compared to 4Q24, mainly reflecting a still restrictive macroeconomic

environment, marked by contractionary monetary policy, high interest rates and limited credit conditions, which impacted the pace of investments by strategic clients.

Even so, in 2025 the EMEA region grew 3.0% against 2024, reaching BRL 972.5 million in net revenue with a special contribution from the Middle East and Central Asia regions, in addition to a product mix that favors profitability.

Gross Profit (BRL million) & Gross Margin

In 4Q25, gross profit totaled BRL 106.9 million, with a significant gross margin of 19.2%, compared to BRL 94.8 million and a margin of 15.4% in 4Q24. This performance reflects the successful execution of a commercial strategy focused on products with higher profitability, associated with the normalization of input prices and positive mix and exchange rate effects.

In 2025, gross profit reached BRL 423.3 million, an increase of 13.6% compared to the BRL 372.7 million recorded in 2024, with a slight increase in gross margin to 17.6% (vs. 17.0% in 2024). In South America, gross profit grew by 11.1%, reaching BRL 226.5 million with a gross margin of 22.7% (vs. 23.2% in 2024) thanks to a higher value-added mix. In the EMEA region, although the challenging macro scenario persists, except for Africa, all sub-regions offered higher gross profit, ratifying the strategy of maximizing value to the detriment of lower profitability volumes, reaching the level of BRL 142.5 million (with 14.7% gross margin) against BRL 126.6 million (and 13.4% gross margin) in 2024. In Central and North America, gross profit grew by 29.0% compared to 2024, mainly reflecting the higher share of higher value-added products in the sales mix, driven by the evolution of demand from key account customers in the region.

Operating Expenses (SG&A)

Selling, general and administrative expenses decreased 12.4% to BRL 70.4 million in 4Q25 (BRL 80.4 million in 4Q24) - 0.4 p.p. lower as a percentage of revenue between periods, especially due to the consistent execution of restructuring in the EMEA region, with cost rationalization, organizational simplification and greater discipline in expense management, reinforcing the alignment of the operational structure with the current market context. In 2025, SG&A remained stable (+0.9%, from BRL 286.9 million in 2024 to BRL 289.5 million in 2025) and a significant decrease of 1.1 p.p. as a percentage of net revenue (from 13.1% in 2024 to 12.0% in 2025).

In the EMEA operation, this restructuring produced a 4.3% reduction in operating expenses year-on-year, in addition to a 1.1 p.p. decrease to 13.2% as a share of the region's net revenue in 2025. In South America, expenses grew 3.4%, from BRL 127.9 million in 2024 to BRL 132.2 million in 2025 (however, falling from 14.6% in share of net revenue to 13.3%), mainly due to inflationary effects and commercial expenses related to transportation and storage. Finally, in Central and North America, expenses grew by 13.4% in absolute terms, with a slight reduction of 0.3 p.p. in the share of net revenue, mainly reflecting the reorganization of the commercial structure in the region, aimed at strengthening the presence of strategic customers and sustaining future growth.

EBITDA & EBITDA Margin

EBITDA for the fourth quarter of 2025 increased by 9.1% to BRL 67.0 million due to the solid operating result in the Americas. The EBITDA margin stood at 12.0% in 4Q25 against 10.0% in the same quarter of 2024.

In the year-on-year comparison, EBITDA increased from BRL 225.9 million in 2024 (with a 10.3% margin) to BRL 274.7 million in 2025 (11.4% margin), a significant growth of 21.6%, establishing a historical record for the Company. Adjusted EBITDA for 2025 was BRL 264.0 million (11.0% margin) due to the reversal of the provision for losses recognized in 2023.

In South America, reflecting operational efficiency, EBITDA advanced in absolute terms to BRL 205.4 million versus BRL 178.5 million in 2024, with a stable EBITDA margin (20.6% in 2025 versus 20.3% in 2024).

Our Central and North American operations are sustaining the growth pace with improved gross profitability, reaching an EBITDA of BRL 36.3 million in 2025 (8.3% EBITDA margin) compared to BRL 25.7 million in 2024 (7.0% EBITDA margin).

In the EMEA region, driven by operational improvements and greater discipline in cost management, EBITDA for the year advanced to BRL 33.1 million, with a margin of 3.4%, compared to BRL 21.7 million and a margin of 2.3% in 2024, demonstrating better profitability of the operation.

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

EBITDA (BRL million)	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	4Q25 vs 4Q24
Operating profit	42.8	33.1	63.2	52.5	47.0	9.8%
Depreciation and amortization	18.7	19.5	19.7	19.7	20.1	7.4%
EBITDA	61.5	52.6	82.9	72.2	67.0	9.1%
Other extraordinary expenses/ (income) (i)	0.0	0.0	0.0	-10.7	0.0	
Adjusted EBITDA	61.5	52.6	82.9	61.4	67.0	9.1%
Adjusted EBITDA LTM	225.9	234.2	263.1	258.4	264.0	16.9%

i. In accordance with the acquisition agreement for the VSA unit

Financial Result

Net Financial Results for 4Q25 impacted by the recognition of interests in the period compared to 4Q24.

In 2025, financial expenses grew 2.9% compared to 2024, thanks to persistent pressure on interest rates in an environment of still high cost of capital in the markets in which we operate, characterized by the maintenance of base rates at restrictive levels. In addition, losses arising from the MtM of securities were recognized. Such effects were partially offset by the favorable exchange rate variation – with appreciation of the real against the euro and the dollar in 2025 compared to 2024 – mitigating the financial impact of indebtedness denominated in these currencies.

Financial Result (BRL million)	4Q25	4Q24	Var. 25/24	FY25	FY24	Var. 25/24
Result with cash investments	1.5	1.3	18.0%	4.8	7.1	-32.2%
Other financial income	4.1	3.4	21.5%	10.0	7.9	26.6%
Interest and Other Income	5.6	4.7	20.5%	14.8	15.0	-1.3%
Interest on loans and financing	-23.7	-30.2	-21.7%	-126.5	-120.8	4.7%
Other financial expenses	-24.5	-4.9	404.1%	-23.5	-14.1	67.0%
Interest and Other Expenses	-48.1	-35.1	37.3%	-150.0	-134.9	11.2%
Hedge Operations Result	0.0	0.0	0.0%	-0.5	0.0	0.0%
Securities market Value Change	0.1	-0.9	-109.1%	-18.8	3.5	-630.9%
Net FX Variation	-6.9	-10.7	-34.9%	-2.4	-36.2	-93.2%
Net Financial Result	-49.3	-41.9	17.6%	-157.0	-152.5	2.9%

Net Income/Loss

4Q25 posted a net loss of BRL 9.2 million, comparable to a net loss of BRL 14.6 million in the same period of 2024. In 2025, the Company posted net income of BRL 21.9 million, against a net loss of BRL 22.6 million in 2024.

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

Working Capital

In 4Q25, working capital minus financial assets and liabilities was BRL 487.2 million, a decrease of BRL 30.9 million compared to the same period of the previous year. This fact is mainly due to the reduction in the levels of accounts payable, inventory consumption and reduction in the receivables portfolio in relation to the previous year.

Working Capital (BRL million)	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Chg. 4Q25/ 4Q24
A) Current assets (less fin. assets):	1136.3	1210.6	1220.9	1171.1	1038.4	-97.9
Accounts Receivable	596.3	602.9	661.1	681.8	566.1	-30.2
Inventories	371.3	431.5	381.0	332.0	313.4	-57.9
Others	168.7	176.3	178.7	157.2	158.9	-9.9
B) Current liabilities (less fin. liabilities)	618.2	620.7	636.9	563.8	551.2	-67.0
Accounts Payable & Confirming	457.0	478.1	481.7	407.4	390.2	-66.8
Others	161.2	142.6	155.2	156.4	161.0	-0.2
Working Capital (A-B)	518.2	589.9	583.9	607.3	487.2	-30.9
Days Sales Outstanding	74	86	73	86	76	3
Dias Inventory Outstanding	64	86	59	60	63	-2
Dias Payable Outstanding	79	95	75	73	78	-1
Cash Cycle	59	77	57	73	61	2

Fixed Assets

Fixed Assets

In 4Q25, net fixed assets were BRL 397.2 million (against BRL 376.5 million in 4Q24), with the increase explained by the investments made in our plants in Brazil, Mexico and Turkey.

Intangible

Total intangible assets of BRL 169.3 million in 4Q25 (vs BRL 161.9 million in 4Q24) also grew due to investments in the development of new products and information technology in Brazil and Turkey.

Fixed Assets (BRL million)	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Chg. 4Q25/ 4Q24
Net PP&E	376.5	388.4	391.4	387.0	397.2	+20.8
Intangible	161.9	160.2	159.0	156.3	169.3	+7.4
Total	538.4	548.7	550.4	543.3	566.6	+28.2

Capitalization and Liquidity

In 4Q25, Cash and cash equivalents were BRL 201.1 million and Gross Debt decreased to BRL 795.2 million. There is a reduction of BRL 19.4 million in Net Debt compared to 4Q24 as a result of the gradual deleveraging movement in EMEA. It is worth highlighting the lowest Net Debt/EBITDA ratio in the Last 12 months of the time series presented: 2.25x.

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

Liquidity Indicators (BRL million)	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Chg. 4Q25/ 4Q24
Cash and cash equivalents, bonds and securities	242.3	112.5	143.1	118.3	201.1	-41.2
Short term debt (ST)	513.5	450.1	427.5	456.0	524.3	10.8
Long term debt (LT)	342.4	369.6	392.3	366.6	271.0	-71.4
USD denominated debt	92.2	97.3	75.0	96.0	100.0	7.8
BRL denominated debt	195.0	198.2	239.4	258.5	245.6	50.5
EUR denominated debt	481.0	461.3	473.2	442.4	428.7	-52.2
TRY denominated debt	61.6	34.4	26.9	21.1	17.1	-44.6
MXN denominated debt	8.4	5.8	5.3	4.5	3.8	-4.5
Other currencies	17.6	22.6	0.0	0.0	0.0	-17.6
Gross debt	855.9	819.7	819.8	822.5	795.2	-60.6
Net cash / (Net debt)	-613.5	-707.2	-676.7	-704.3	-594.1	19.4
Shareholders' equity	434.4	409.8	438.8	446.0	458.3	23.9
Cash and cash equiv. / ST debt	0.5x	0.2x	0,3x	0.3x	0.4x	n/a
ST debt / (ST + LT)	60.0%	54.9%	52.1%	55.4%	65.9%	n/a
Net cash (Net debt) / Equity	-1.4x	-1.7x	-1,5x	-1.6x	-1.3x	n/a
Net debt / (Net debt + Equity)	58.5%	63.3%	60.7%	61.2%	56.5%	n/a
Net debt / EBITDA LTM	-2.72x	-3.02x	-2.57x	-2.73x	-2.25x	n/a

Net Equity

Equity in 3Q25 was BRL 446.0 million against BRL 430.4 million in 3Q24.

RESULTS WEBCAST – 4Q25 – Metalfrio

March 27th, 2026

Portuguese

[Webcast](#)

ri.metalbrio.com.br

English

[Webcast](#)

ri.metalbrio.com.br

Contacts

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Phone: +55 11 **2627-9165**

Fax: +55 11 **2627-9196**

ri@metalbrio.com.br

www.metalbrio.com.br/ri

Additional Information

Statement of the Board of Directors

In compliance with the provisions contained in article 25 of Instruction 480/2009 of the CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), the Executive Board declares that it has discussed, reviewed and agreed with the Independent Auditors' Opinion and the financial statements for the year ended December 31, 2025.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with the determination of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission) Instruction 381/2003, we hereby inform you that in the year ended December 31, 2025, we did not hire our Independent Auditors for services not related to external auditing.

The Company's policy for hiring independent audit services ensures that there is no conflict of interest, loss of independence or objectivity for services eventually provided by independent auditors unrelated to external auditing.

Commitment Clause

The Company, its shareholders, managers and the members of the Fiscal Council, if installed, undertake to resolve, through arbitration, any and all disputes or controversies that may arise between them, related to or arising, in particular, from the application, validity, effectiveness, interpretation, violation and its effects, of the provisions contained in the Brazilian Corporate Law, in the Company's Bylaws, in the rules issued by CMN, the Banco Central do Brasil and the CVM, as well as in the other rules applicable to the operation of the capital market in general, in addition to those contained in the Novo Mercado Regulation, the Novo Mercado Participation Agreement and the Arbitration Regulation.

Legal Disclaimer

The information in this performance report not directly derived from the financial statements, such as information on the market, quantities produced and marketed, production capacity and the calculation of EBITDA and adjusted EBITDA has not been reviewed by our external auditors.

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs, or expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company. Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information about possible or presumed results of operations, as well as statements that are preceded by, followed by, or include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "anticipates," "intends," "plans," and forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may differ significantly from those expressed or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Metalfrio's ability to control or predict.

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

Segment Breakdown

4Q25	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidated	557.2	614.7	-9.4%	100.0%	100.0%	106.9	94.8	12.7%	19.2%	15.4%	3.8%
+ Products	430.1	505.7	-15.0%	77.2%	82.3%	75.9	66.5	14.1%	17.7%	13.2%	4.5%
+ Services	127.1	109.0	16.6%	22.8%	17.7%	31.0	28.3	9.4%	24.4%	26.0%	-1.6%
South America	297.2	280.3	6.1%	53.3%	45.6%	71.8	59.0	21.8%	24.2%	21.1%	3.1%
+ Products	217.4	218.3	-0.4%	73.1%	77.9%	53.5	44.0	21.7%	24.6%	20.1%	4.5%
+ Services	79.8	61.9	28.9%	26.9%	22.1%	18.3	15.0	21.8%	22.9%	24.3%	-1.3%
Central & North America	108.0	77.2	39.9%	19.4%	12.6%	15.5	6.1	154.7%	14.4%	7.9%	6.5%
+ Products	102.8	71.6	43.7%	95.2%	92.8%	13.7	5.0	175.3%	13.3%	6.9%	6.4%
+ Services	5.1	5.6	-7.9%	4.8%	7.2%	1.8	1.1	63.9%	35.9%	20.2%	15.7%
EMEA	152.0	257.3	-40.9%	27.3%	41.9%	19.5	29.7	-34.3%	12.9%	11.6%	1.3%
+ Products	109.9	215.8	-49.1%	72.3%	83.9%	8.7	17.6	-50.4%	7.9%	8.1%	-0.2%
+ Services	42.1	41.5	1.5%	27.7%	16.1%	10.8	12.2	-11.1%	25.7%	29.3%	-3.6%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

2025	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidated	2,402.9	2,189.1	9.8%	100.0%	100.0%	423.3	372.7	13.6%	17.6%	17.0%	0.6%
+ Products	1,906.4	1,767.7	7.8%	79.3%	80.7%	292.0	252.7	15.6%	15.3%	14.3%	1.0%
+ Services	496.5	421.4	17.8%	20.7%	19.3%	131.4	120.0	9.4%	26.5%	28.5%	-2.0%
South America	996.0	877.8	13.5%	41.5%	40.1%	226.5	203.9	11.1%	22.7%	23.2%	-0.5%
+ Products	706.6	620.9	13.8%	70.9%	70.7%	151.4	132.0	14.7%	21.4%	21.3%	0.2%
+ Services	289.4	256.9	12.7%	29.1%	29.3%	75.1	71.9	4.4%	26.0%	28.0%	-2.0%
Central & North America	434.4	367.6	18.2%	18.1%	16.8%	54.3	42.1	29.0%	12.5%	11.5%	1.0%
+ Products	409.9	341.4	20.1%	94.4%	92.9%	45.3	34.2	32.8%	11.1%	10.0%	1.1%
+ Services	24.5	26.2	-6.5%	5.6%	7.1%	9.0	8.0	12.7%	36.7%	30.5%	6.2%
EMEA	972.5	943.7	3.0%	40.5%	43.1%	142.5	126.6	12.5%	14.7%	13.4%	1.2%
+ Products	789.9	805.3	-1.9%	81.2%	85.3%	95.2	86.5	10.1%	12.1%	10.7%	1.3%
+ Services	182.6	138.4	32.0%	18.8%	14.7%	47.3	40.1	17.8%	25.9%	29.0%	-3.1%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

Consolidated Income Statement – 4th Quarter

(BRL million)	4Q25	% Rev	4Q24	% Rev	Var. 4Q25 vs. 4Q24 (%)
NET REVENUE	557.2	100.0%	614.7	100.0%	-9.4%
Cost of goods and services provided	(450.3)	-80.8%	(519.9)	-84.6%	-13.4%
GROSS PROFIT	106.9	19.2%	94.8	15.4%	12.7%
OPERATING INCOME (EXPENSES)					
Sales expenses	(44.9)	-8.1%	(52.3)	-8.5%	-14.1%
Administrative and general expenses	(25.5)	-4.6%	(28.1)	-4.6%	-9.3%
Other operating income	10.5	1.9%	28.4	4.6%	-62.9%
OPERATING PROFIT	47.0	8.4%	42.8	7.0%	9.8%
NET FINANCIAL RESULT					
Financial expenses	(43.2)	-7.8%	(36.3)	-5.9%	18.8%
Financial income	0.8	0.1%	5.1	0.8%	-84.5%
Net exchange variation	(6.9)	-1.2%	(10.7)	-1.7%	-34.9%
RESULT BEFORE TAXES	(2.4)	-0.4%	0.9	0.1%	-377.9%
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.					
Current	(5.7)	-1.0%	(1.2)	-0.2%	395.7%
Deferred	(1.1)	-0.2%	(14.3)	-2.3%	-92.4%
NET RESULT OF THE PERIOD	(9.2)	-1.6%	(14.6)	-2.4%	-37.3%

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

Consolidated Income Statement – 2025

(BRL million)	2025	% Rev	2024	% Rev	Var. 2025 vs. 2024 (%)
NET REVENUE	2,402.9	100.0%	2,189.1	100.0%	9.8%
Cost of goods and services provided	(1,979.5)	-82.4%	(1,816.4)	-83.0%	9.0%
GROSS PROFIT	423.3	17.6%	372.7	17.0%	13.6%
OPERATING INCOME (EXPENSES)					
Sales expenses	(170.2)	-7.1%	(172.8)	-7.9%	-1.5%
Administrative and general expenses	(119.3)	-5.0%	(114.1)	-5.2%	4.5%
Other operating income	61.9	2.6%	70.2	3.2%	-11.9%
OPERATING PROFIT	195.8	8.1%	156.0	7.1%	25.5%
NET FINANCIAL RESULT					
Financial expenses	(168.1)	-7.0%	(138.0)	-6.3%	21.8%
Financial income	13.5	0.6%	21.6	1.0%	-37.5%
Net exchange variation	(2.4)	-0.1%	(36.2)	-1.7%	-93.2%
RESULT BEFORE TAXES	38.8	1.6%	3.5	0.2%	1015.3%
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.					
Current	(12.9)	-0.5%	(4.0)	-0.2%	222.3%
Deferred	(4.0)	-0.2%	(22.1)	-1.0%	-81.9%
NET RESULT OF THE PERIOD	21.9	0.9%	(22.6)	-1.0%	-197.2%

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

Consolidated Balance Sheet

ASSETS (R\$ mn)	4Q25	4Q24	LIABILITIES, NON-CONTROLLING INTEREST AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ mn)	4Q25	4Q24
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	160.4	166.1	Accounts payable to suppliers	390.2	457.0
Marketable securities	36.2	71.3	Confirming	-	-
Trade accounts receivable	566.1	596.3	Loans and financing	524.3	513.5
Related parties	24.9	27.8	Tax payable	16.6	21.2
Inventories	313.4	371.3	Payroll and related charges	34.3	44.1
Recoverable taxes	101.9	98.3	Other provisions	75.3	66.3
Recoverable income tax and social contribution	5.4	8.5	Lease liability	16.2	12.6
Accounts receivable on derivatives	-	-	Accounts payable on derivatives	-	-
Other accounts receivable	26.7	34.2	Other accounts payable	18.6	16.9
Total current assets	1,234.9	1,373.7	Total current liabilities	1,075.4	1,131.6
NON-CURRENT			NON-CURRENT		
Long-term receivables:			Loans and financing	271.0	342.4
Marketable securities	4.6	4.9	Taxes payable	6.6	9.1
Loans to related parties	13.0	-	Provision for risks	15.0	12.1
Deferred taxes	58.9	62.3	Lease liability	33.2	29.8
Recoverable taxes	0.3	0.8	Other accounts payable	18.4	20.8
Other Accounts Receivable	-	-	Total non-current liabilities	344.2	414.1
Assets held for sale	-	-	SHAREHOLDERS' EQUITY		
Investments	(0.0)	(0.0)	Capital	494.2	487.0
Property, plant and equipment	397.2	376.5	Capital reserve	45.6	45.6
Intangible assets	169.3	161.9	Profit reserve	21.5	0.0
Total non-current	643.4	606.4	Equity valuation adjustments	(106.6)	(103.9)
			Capital transaction between shareholders	(67.9)	(69.3)
			Accumulated profits (losses)	(0.0)	(16.1)
				386.9	343.4
TOTAL	1,878.3	1,980.2	Non-controlling interest	71.8	91.0
			Total Shareholders' equity	458.7	434.4
			TOTAL	1,878.3	1,980.2

Fourth Quarter 2025 results

March 20th, 2026

Consolidated Cash Flow – 4th Quarter

(R\$ mn)	2025	2024
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Result for the Period	21.9	(22.6)
Reconciliation of the result for the period to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	79.0	69.9
Provision for risks	5.8	1.4
Other provisions	65.4	18.7
Constitution / (reversal) to expected credit losses	1.5	0.2
Provision actuarial liabilities	5.3	11.2
Stock options granted	-	0.3
Exchange Differences	(16.7)	11.8
Interest on borrowings	72.1	51.6
Residual value of fixed and intangible assets disposed of	(0.3)	0.9
Impairment of fixed assets	(10.7)	(1.0)
Deferred income tax and social contribution	4.0	22.1
	227.4	164.5
(Increase) decrease in assets:		
Current:		
Trade receivables	0.5	6.1
Inventories	43.2	(47.2)
Taxes recoverable	(5.0)	(10.2)
Receivables from related parties	1.4	(17.4)
Other receivables	16.8	1.8
Noncurrent:		
Taxes recoverable	0.5	0.2
	57.3	(66.6)
Increase (decrease) in liabilities:		
Current:		
Trade payables	(43.7)	66.1
Taxes payable	0.4	(8.1)
Payroll and related charges	(8.0)	8.5
Payables to related parties	1.5	1.0
Other payables	3.4	1.4
Contingency Payments	(3.0)	(4.7)
Others provisions	(54.1)	(18.0)
Noncurrent:		
Taxes payables	(2.5)	3.3
Other payables	(8.9)	(9.6)
	(114.9)	39.9
Other Cash Flow From Operating Activities:		
Income tax and social contribution payments	(4.2)	(2.6)
	(4.2)	(2.6)
Net cash generated by (used in) operating activities	165.6	135.3
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
Additions to property, plant and equipment	(58.6)	(92.0)
Additions to intangible assets	(19.8)	(21.4)
Marketable securities	31.1	(14.4)
Capital transaction between shareholders	2.6	-
Net cash generated by (used in) investing activities	(57.7)	(127.8)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
New borrowings and debentures	961.9	1,041.4
Principal from borrowings and debentures payments	(1,023.7)	(1,044.6)
Interest from borrowings and debentures payments	(59.8)	(45.8)
Payments of lease liability	(15.7)	(13.9)
Payments of Interest from lease liability	(5.3)	(4.3)
Increase or decrease in equity	7.1	0.0
Net cash (used in) generated by financing activities	(135.5)	(67.1)
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(27.6)	(59.6)
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the end of the period	160.4	166.1
Effects Of Exchange On Cash And Cash Equivalents	21.9	104.3
At the beginning of the period	166.1	121.4
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(27.6)	(59.6)